



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTO DO JACUÍ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

MEMORIAL DESCRITIVO
PAVILHÃO PRÉ-MOLDADO (2400 m²)
3ª PARTE – REFORMA DA COBERTURA

Local: Parque Industrial de Salto do Jacuí/RS



Salto do Jacuí - 2023



DISPOSIÇÕES GERAIS

O projeto prevê a revisão e reforma da cobertura do pavilhão pré-moldado existente, com área total de 2.400 m², onde hoje está sendo ocupado pela fábrica de calçados Vicenzzi. Este prédio já foi objeto de outras etapas de reformas anteriores, com intuito de consertar e adaptar a edificação para seu uso. Atualmente, com o volume de chuvas acima da normalidade, e também a precariedade da cobertura existente, tornou-se um cenário crítico com várias goteiras dentro do pavilhão que migram em várias direções sobre o forro de pvc, dificultando a localização dos pontos problemáticos.

Foi usado um drone para sobrevoar edificação e fazer imagens da cobertura e tirar imagens próximas para que a avaliação e as decisões tomadas fossem as mais assertivas possíveis.

Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos epi's necessários e segurança. Os montadores deverão caminhar sobre tábuas para que não danifique a cobertura que está em boa condição. O maquinário necessário para apoio da obra será de responsabilidade da contratada como elevação das peças e suporte para elevação dos trabalhadores.



Imagens 1 e 2 internas – focos de luz onde possivelmente à entrada de chuva



Imagem 3 externa – mesmo local que imagem 1 e 2 na parte externa – telha amassada no lanternim e cumeeira em chapa reta sem manta de vedação.



Imagem 4 externa – imagem da cumeeira reta com acabamento de manta na emenda da cumeeira com o telhado, várias emendas em chapa lisa, colocadas sobrepostas.

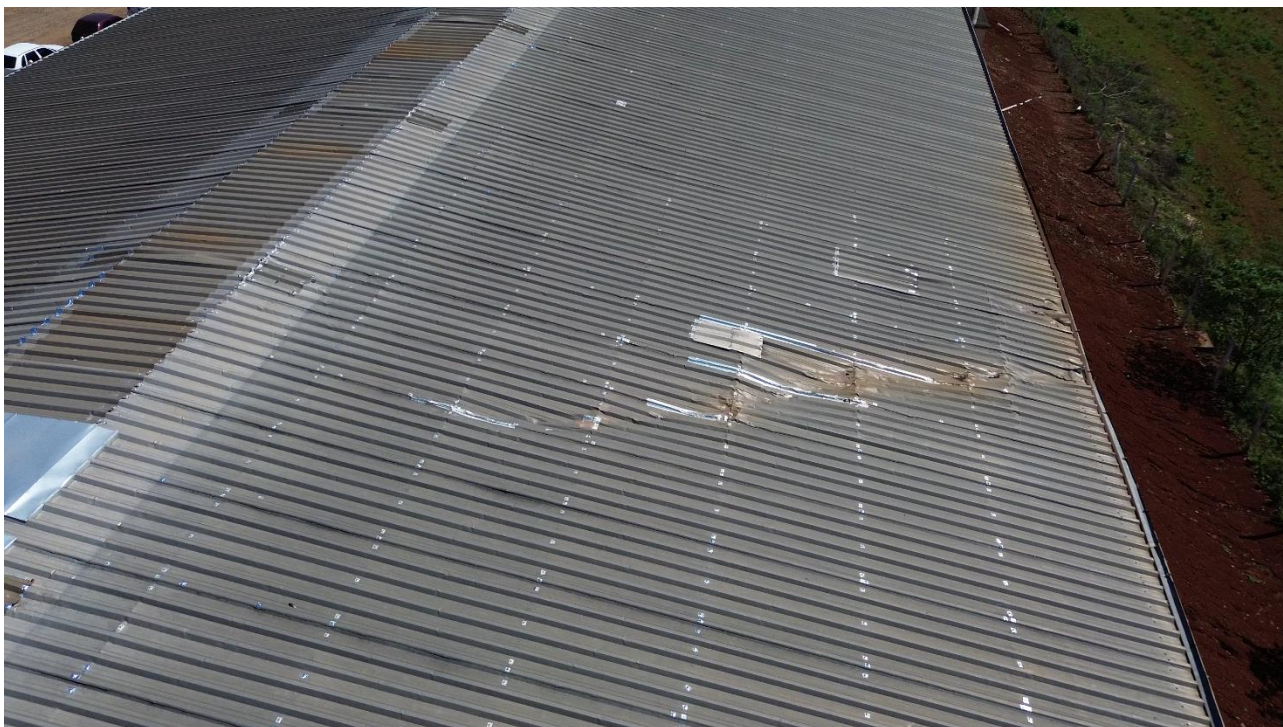


Imagem 5 externa – telhas amassadas e furadas na água do fundo – mais ao meio do pavilhão



Imagem 6 externa – telhas amassadas e furadas na água do fundo – mais ao meio do pavilhão (imagem mais aproximada da imagem 5)



Imagem 7 externa – visão do lanternim à direita que foi restaurado em outra etapa anterior

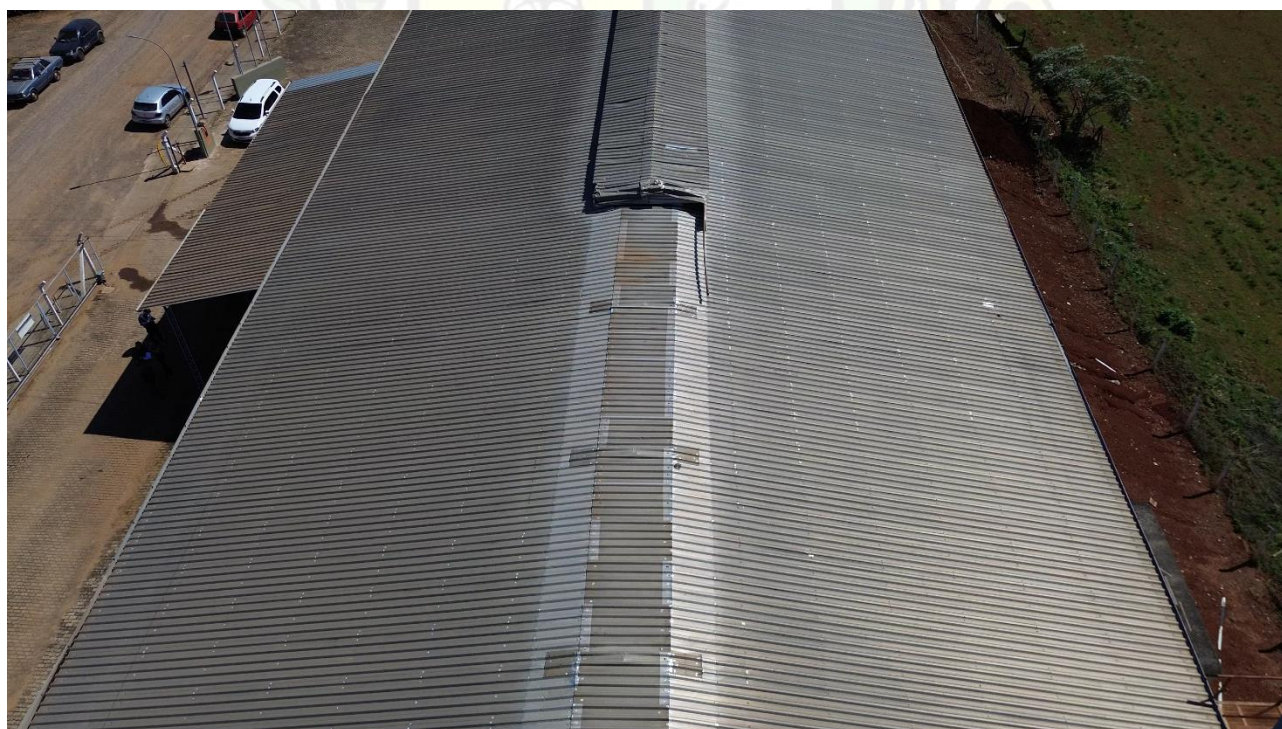


Imagem 8 externa – imagem geral do lanternim a esquerda que está em pior estado e vista da peça metálica colocada reta ao invés de cumeeira e sem manta nas emendas, inclusive ainda está visível a marca do antigo lanternim que foi eliminado em alguma outra reforma, sobre a telha metálica.



Imagem 9 externa – varanda da doca com amassamento de telhas e vários furos



Imagem 10 externa – varanda da doca com calha parcial e sem conectar a descida



1 REVISÃO DA COBERTURA:

Será previsto 32 horas de telhadista para a verificação e conserto de pontos de infiltrações na cobertura, com a substituição de mantas ressecadas, impermeabilizações de parafusos e ou tapa furos de pequenos diâmetros usando a impermeabilização com manta.

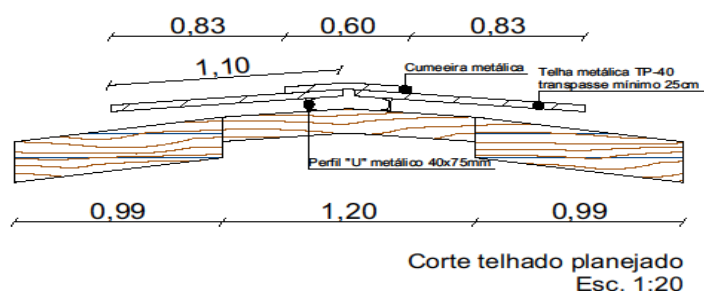
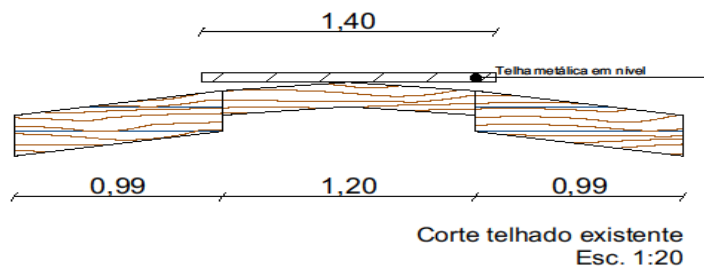
2 REMOÇÕES:

Será removido o lanternim do lado esquerdo (olhando o prédio de frente), estrutura metálica e cobertura. Fazendo as adaptações metálicas necessárias, para posterior colocação de cumeeira metálica padrão compatível com as ondas das telhas existentes.

Será removido o fechamento em telha no antigo lanternim (pedaço de telha reta sem declividade), para instalação de cumeeira com declividade, conforme declividade do telhado. Vedando assim as frestas que ficam entre o telhado e a placa.

As telhas metálicas que estiverem amassadas e/ou danificadas, que estão corroborando com as goteiras e não puderem serem reparadas serão retiradas e substituídas por telhas inteiras mesmo padrão da cobertura existente.

ARCHICAD VERSÃO EDUCACIONAL



3 CUMEEIRA METÁLICA:

Será instalado a cumeeira sobre o antigo lanternim e também onde será substituído a placa reta. A cumeeira será executada em toda a cobertura, com exceção do lanternim direito que encontra-se em bom estado. A cumeeira será do mesmo padrão do restante da cobertura, fixada conforme o fabricante e com a recobrimento mínimo de 25 cm.



4 COBERTURA METÁLICA:

As telhas de aço substituídas inteiras ou em pedaços serão do tipo TP-40, trazedoidal, 0,5mm. Todos os acessórios e arremates, como parafusos, arruelas e cumeeiras, serão obrigatoriamente da mesma procedência e marca das telhas empregadas, para evitar problemas de concordância.

A cobertura final deve ficar totalmente estanque à água da chuva, é necessário seguir as recomendações de sobreposições transversais e longitudinais, em função da inclinação do telhado. É importante que a sobreposição transversal seja feita sobre uma terça, pois este é o melhor ponto para se fixar ambas as telhas.

As telhas deverão ter recobrimentos mínimos de 25 cm para garantir a estanqueidade.

5 ENTREGA DA OBRA:

A obra dada por concluída em perfeitas condições para o uso que foi destinado, perfeitamente estanque à água da chuva.

Salto do Jacuí/RS, 20 de outubro de 2023.

Ronaldo Olímpio Pereira de Moraes
Prefeito Municipal

Magliani Dullius
Engenheira Civil CREA RS 107.309